



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 19/03/2015

Caderno/Link:http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,742597,ESALQTec_recebe_a_visita_de_representantes_da_Raizen,742597,8.htm

Assunto: ESALQTec recebe visita de representantes da Raízen

ESALQTec recebe a visita de representantes da Raízen

Na última quarta-feira (18), a ESALQTec/USP (Incubadora Tecnológica) recebeu a visita de representantes da Raízen. O diretor executivo de Tecnologias e Projetos, Antônio Alberto Stuchi e a coordenadora de relações exteriores Débora Barros, reuniram-se com o gerente executivo da ESALQTec, Sérgio Marcus Barbosa e conheceram as dependências do local e as empresas incubadas.

Durante a visita, Stuchi reiterou que a reunião foi importante para criar um canal de comunicação entre a empresa e a Incubadora e abrir caminhos para projetos que possam interessar à Raízen. Nós temos algumas demandas e precisamos de empresas que nos ajudem a encontrar a solução, que desenvolva a tecnologia necessária para isso, comenta o diretor.

A relação entre grandes empresas locais com incubadoras é importante e existem vários casos de sucessos como o Vale do Silício, na Califórnia, Estados Unidos, é o que ressalta Barbosa. A Universidade de Stanford fomentou a criação de diversas empresas num modelo de espaço compartilhado, que eram as incubadoras, onde professores e graduados eram incentivados a desenvolver atividades empreendedoras de inovação, fruto da pesquisa aplicada voltada para as oportunidades nascentes relacionadas a alta tecnologia. Com este exemplo, podemos imaginar algo parecido com empresas que demandam soluções inovadoras, como é o caso da Raízen. Através das startups incubadas na ESALQTec, existe a possibilidade de replicar este modelo de parceria, disse.

Para os próximos dias, Barbosa sugeriu uma visita dos representantes da Raízen à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (USP/ESALQ) e a realização de um workshop entre a empresa e as startups incubadas na ESALQTec. Segundo o gerente executivo, nesta primeira visita foi possível identificar empresas que podem atender as demandas tecnológicas da Raízen, em médio e alto potencial. Agora, é necessária uma avaliação mais aprofundada dos casos. O próximo passo será uma análise mais criteriosa sobre a capacidade de atendimento, levando em conta fatores como o estado da arte da inovação dos produtos e serviços das empresas incubadas e a sua aplicação imediata para estas demandas, conclui Barbosa.

Texto: Thiago Peres (estagiário da assessoria de comunicação da ESALQTec)

19/03/2015

Ana Carolina Brunelli

Estagiária de Jornalismo

comunica-ESALQ@usp.br